

Custo de produção de leite tem queda de -1,4% em abril.

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

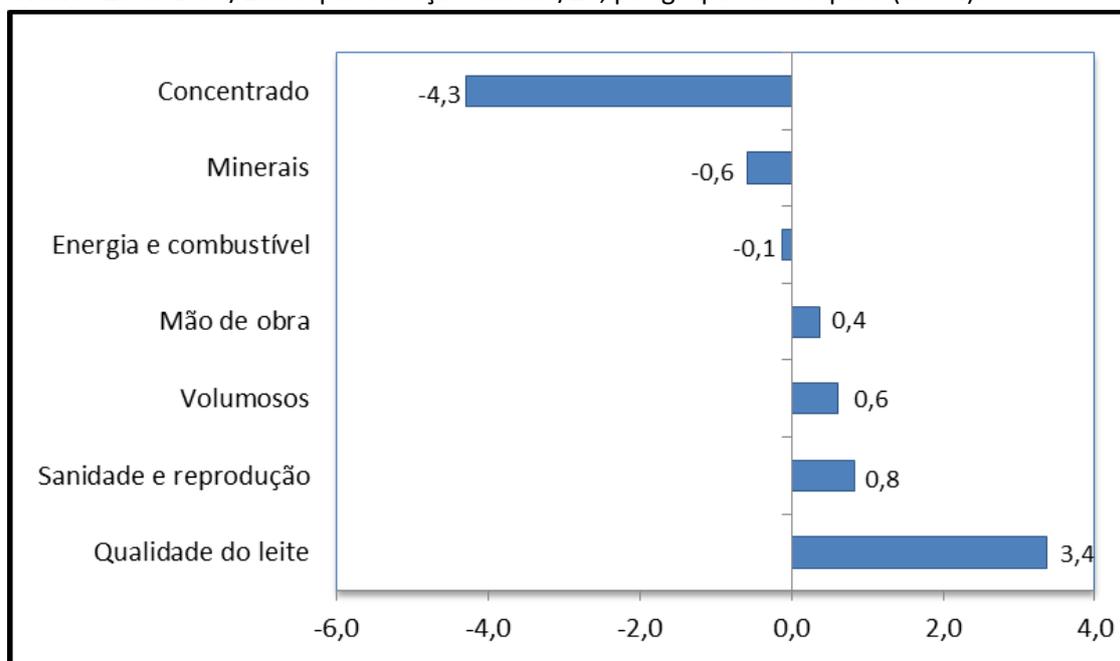
Após uma ligeira elevação em março, o custo de produção de leite teve forte queda de -14% no mês de abril. O ICPL Leite/Embrapa do primeiro quadrimestre deste ano fechou com uma ligeira deflação de -0,1%. Mas, numa comparação de doze meses a deflação foi forte e atingiu -5,3%.

Custo da Ração impactou a deflação de custos em abril

O custo do grupo *Concentrado* registrou expressiva queda de -4,3%, puxado pela queda do custo de aquisição de ração para vaca, fubá e farelos de soja e algodão. Dado o alto peso relativo deste grupo na estrutura do custo de produção, o impacto final foi de retração no custo de aquisição de produtos e serviços nas propriedades leiteiras. Em menor volume também ocorreu queda no grupo *Minerais*, de -0,6% e *Energia e combustível*, de -0,1%, dada a queda do preço da gasolina e óleo diesel nos postos, que tinha registrado majoração no mês anterior.

Em sentido contrário, o grupo *Qualidade do leite* registrou elevação de custos expressivos (3,4%), mas insuficiente para impactar os custos, pois o seu peso relativo é restrito no cálculo do ICPL Leite/Embrapa. Também os grupos *Sanidade e reprodução* e *volumosos* tiveram elevações de custos de -0,8% e -0,6% respectivamente. Embora de menor variação, o grupo *Mão de obra* também registrou variação positiva, de 0,4% no mês. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em abr/23, por grupos de despesa (em %).

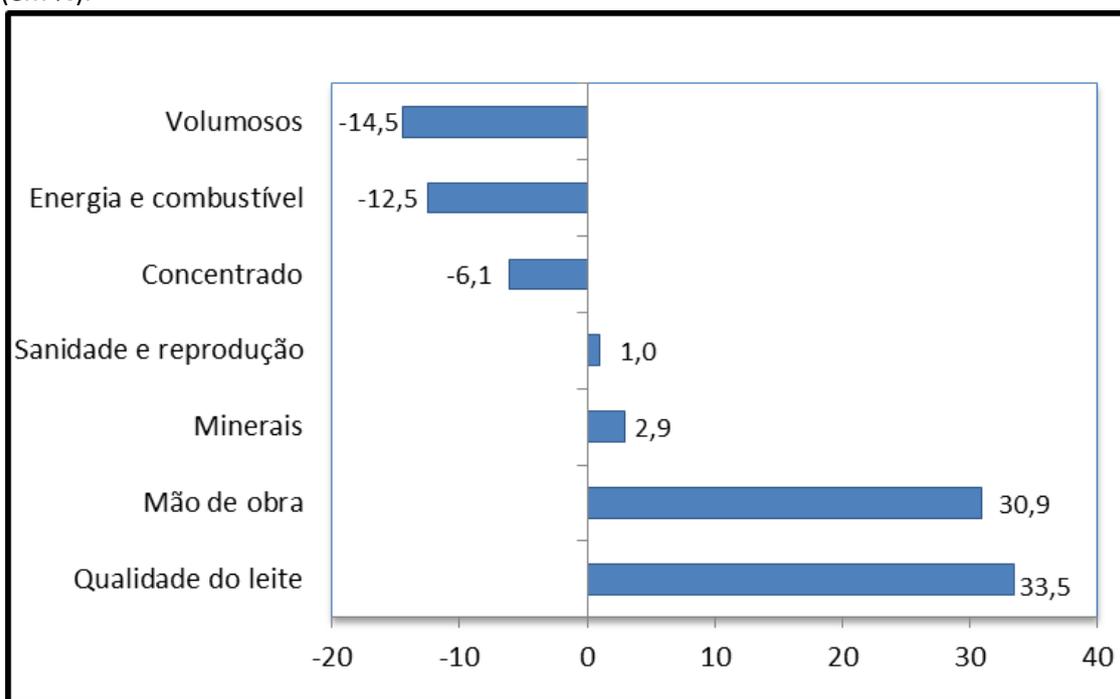


Fonte: Embrapa (2023).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

O primeiro quadrimestre do ano fechou com queda acumulada restrita do ICPLeite/embrapa, de -0,1%. Houve retração nos custos com o grupo *Volumoso*, que caiu -14,5%, seguido de *Energia e combustível*, com queda de -12,5% e *Concentrado*, com variação de -6,1%. Os custos do grupo *Qualidade do leite* subiram 33,5%, no acumulado de quatro meses, seguido pelo grupo *Mão de obra*, que acumulou 30,9% de alta. Portanto, elevações percentuais expressivas para um período de apenas três meses. Dois outros grupos também registraram elevação de custos: *Minerais* e *Sanidade e reprodução*. Mas, com variação acumulada restrita, de 2,9% e 1,0%, respectivamente. Os dados constam do Gráfico 2.

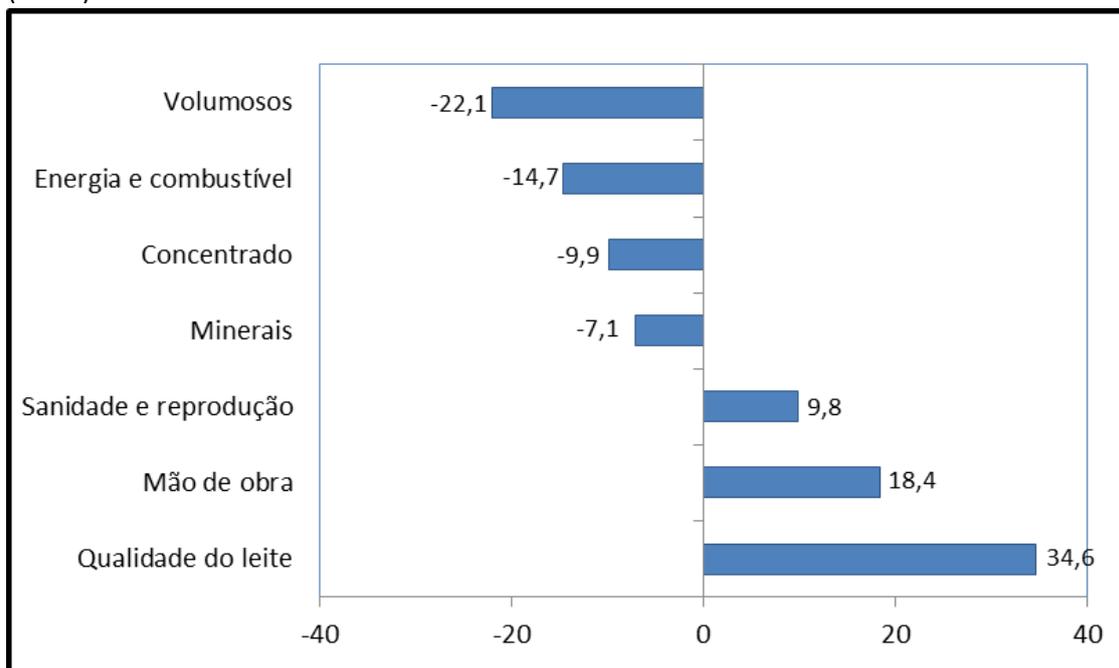
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/23 a abr/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

Em doze meses, o ICPLeite acumulou uma variação de -5,3%. Após a forte elevação dos custos de produção ocorrida em março de 2022, quando o impacto da guerra da Ucrânia chegou até às fazendas de leite, houve reversão de expectativas, levando a quedas mensais sucessivas do ICPLeite/Embrapa. *Volumosos* (-22,1%), *Energia e combustível* (-14,7%) e *Concentrado* (-9,9%) e *Minerais* (-7,1%) foram os grupos responsáveis pela deflação. Outros três grupos apresentaram variação positiva de preços: *Qualidade do leite* (34,6%). *Mão de obra* (18,4%) e *Sanidade e reprodução* (9,8%). Os dados são apresentados no Gráfico 3.

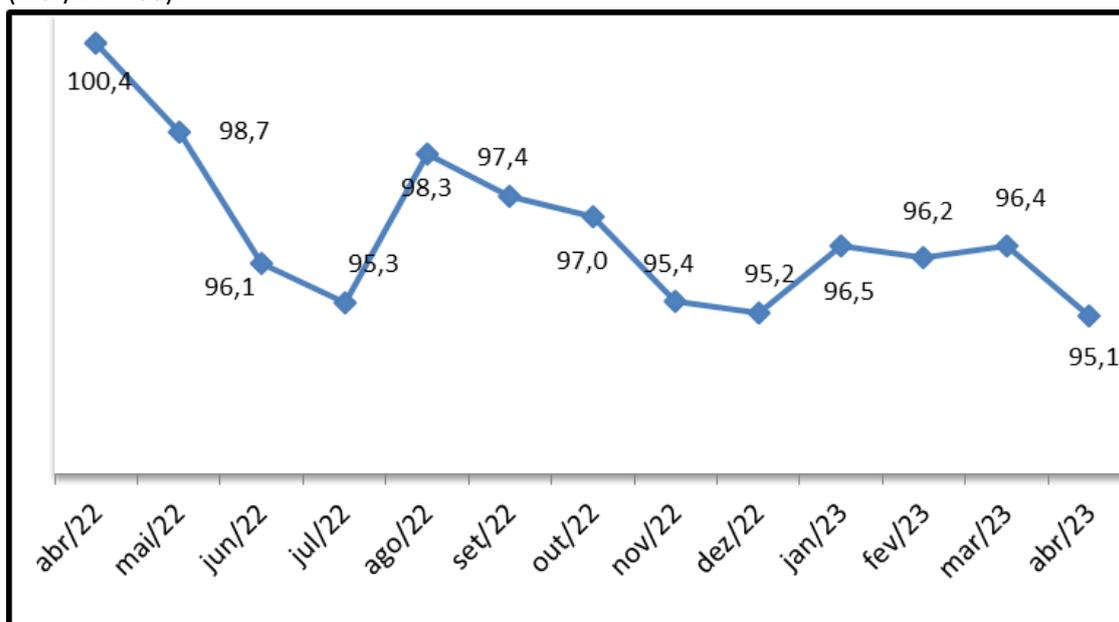
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de mai/22 a abr/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Conforme se verifica, ao longo de 2022 ocorreram impactos de forte e rápida elevação nos custos em momentos específicos, seguido por períodos de queda contínua nos custos de produção, caracterizando um período de forte volatilidade nos preços dos insumos. Mas, nestes doze meses a tendência que se materializou foi a de redução dos custos de produção

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre mai/22 a abr/23, em números-índices (mar/22=100).



Fonte: Embrapa (2023).



Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 08 de junho